

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), elaborado em conformidade com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN). **Destques do exercício:** Em 18 de fevereiro, o Banco tornou-se PLD (Participante com Liquidação Direta) perante a

BM&FBOVESPA, passando a liquidar e custodiar suas operações do mercado de derivativos listados. Com esta implementação, o Banco incorporou importantes ferramentas de controle e ganhou agilidade em suas negociações, tendo acesso direto aos operadores de preço. Em 09 de maio, o BACEN autorizou o funcionamento da Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"),

sociedade de capital fechado e subsidiária integral do Banco. Em 16 de dezembro, o conselho de administração da BM&FBOVESPA aprovou o pedido de admissão da corretora na categoria de Acesso Pleno no Segmento BOVESPA. A partir dessa data a Corretora trabalhou junto com a BM&FBOVESPA na homologação do acesso. O Patrimônio Líquido, em 31 de dezembro de 2008 totalizou R\$ 227.000 o que corresponde

aproximadamente a 16% dos ativos ponderados pelo risco (Acordo da Baseleia). O Lucro Líquido do exercício foi de R\$ 7.682. **Ouidoria:** Em cumprimento à Resolução 3.477 que dispõe sobre a instituição de componente organizacional de Ouvidoria, informamos que não há registros de qualquer demanda ou reclamação no exercício findo em 31 de dezembro de 2008. São Paulo, 30 de março de 2009.

| BALANÇO PATRIMONIAL | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| EM 31 DE DEZEMBRO - Em R\$ mil | | | | |
| | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 |
| Ativo | | | | |
| Circulante | 876.051 | 721.235 | 610.719 | 617.174 |
| Disponibilidades | 1.890 | 1.011 | 78.117 | 25.000 |
| Aplicações em operações compromissadas | – | 76.478 | – | – |
| Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos (notas 4 e 5) | 534.667 | 475.298 | 376.700 | 376.700 |
| Livres | 91.512 | 32.450 | – | – |
| Vinculados a compromissos de recompra | – | 377.466 | 156.860 | 148 |
| Vinculados à prestação de garantias | 308.026 | 23.674 | 66.159 | 7.753 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 135.129 | 41.708 | 66.159 | 7.753 |
| Operações de crédito (nota 6) | – | 3.796 | 309.583 | 207.573 |
| Títulos descontados | – | 3.796 | – | – |
| Outros créditos | 339.282 | 164.517 | 214.082 | 149.952 |
| Carteira de câmbio (nota 7(a)) | 214.878 | 149.239 | 20.843 | 37.703 |
| Rendas a receber | 3.629 | – | 1.727 | – |
| Negociação e intermediação de valores | – | 4.621 | 51.028 | 14.031 |
| Diversas (nota 7(b)) | 120.775 | 10.657 | 21.903 | 5.887 |
| Outros valores e bens | 212 | 135 | 67.656 | – |
| Outros | 212 | 135 | 59.497 | – |
| Não Circulante | – | – | – | – |
| Realizável a longo prazo | – | 35.439 | 8.159 | – |
| Operações de crédito (nota 6) | – | 35.439 | 227.000 | 219.229 |
| Títulos descontados | – | 35.439 | 236.596 | 236.596 |
| Permanente | 29.324 | 79.729 | 343 | 254 |
| Investimentos (nota 8) | 9.225 | 70.575 | (9.939) | (17.621) |
| Participação em controlada no país | 3.884 | – | – | – |
| Outros investimentos | 5.341 | 70.575 | – | – |
| Imobilizado de uso | 14.606 | 2.724 | – | – |
| Outras imobilizações de uso | 16.255 | 3.076 | – | – |
| (-) Depreciações acumuladas | (1.649) | (352) | – | – |
| Diferido | 5.493 | 6.430 | – | – |
| Gastos de organização e expansão | 7.445 | 7.445 | – | – |
| (-) Amortização acumulada | (1.952) | (1.015) | – | – |
| Total Ativo | 905.375 | 836.403 | 905.375 | 836.403 |

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | | |
|---|-------------------|--------------------|--|---------------|--------------------------------|----------------|
| EM 31 DE DEZEMBRO - Em R\$ mil | | | | | | |
| | Capital realizado | Capital a realizar | Reserva de Capital Atualização de títulos patrimoniais | Reserva legal | Lucros ou prejuízos acumulados | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2006 | 236.596 | – | 117 | (138) | (20.387) | 216.326 |
| Realização de reservas | – | – | – | – | – | (138) |
| Atualização de títulos patrimoniais | – | – | 137 | – | – | 137 |
| Lucro líquido do exercício | – | – | – | – | 2.766 | 2.766 |
| Reservas | – | – | – | 138 | – | 138 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2007 | 236.596 | – | 254 | – | (17.621) | 219.229 |
| Atualização de títulos patrimoniais | – | – | 89 | – | – | 89 |
| Lucro líquido do exercício | – | – | – | – | 7.682 | 7.682 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2008 | 236.596 | – | 343 | – | (9.939) | 227.000 |
| Saldos em 30 de junho de 2008 | 236.596 | – | 343 | – | (42.409) | 194.530 |
| Realização de reservas | – | – | – | – | – | – |
| Lucro líquido do semestre | – | – | – | – | 32.470 | 32.470 |
| Reservas | – | – | – | – | – | – |
| Saldos em 31 de dezembro de 2008 | 236.596 | – | 343 | – | (9.939) | 227.000 |

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 - Em R\$ mil

1. Contexto operacional
O Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") é um banco múltiplo, constituído sob a forma de sociedade por ações de capital fechado. O Banco possui autorização para operar com as carteiras de Investimento e Crédito, Investimento e Investimento ("CFI") e autorização para operar no mercado de câmbio. Em 2008 o Banco se tornou PLD (Participante com Liquidação Direta) da BM&FBovespa passando a liquidar e custodiar suas operações de derivativos listadas. Em maio de 2008, o Banco Central do Brasil ("BACEN") autorizou o Banco a constituir a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. sua subsidiária integral a qual recebeu em dezembro de 2008 autorização do Conselho de Administração da BM&FBovespa para operar como corretora no segmento Bovespa na categoria pleno.

2. Apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, considerando a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08 em consonância com as normas e instruções estabelecidas pelo CMN e BACEN. Conforme determinado pela resolução CMN nº 3.604, no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 estão sendo apresentadas as demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto de acordo com o CPC nº 3. A Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 complementada pela Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008 alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404. A normatização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: (a) tratamento dos saldos de reservas de capital e da destinação de lucros acumulados; (b) tratamento do ativo imobilizado, diferido e intangível; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa ao invés das demonstrações das origens e aplicações de recursos e (e) critérios aplicáveis na avaliação de investimentos em coligadas e controladas.

A adoção inicial da referida Lei, não apresentou impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Banco, uma vez que o Banco já adotava as normas e instruções do BACEN. Alguns valores relativos à demonstração de resultado de 2007 e 2008 foram reclassificados para melhor comparabilidade.

3. Principais práticas contábeis
(a) Auração do resultado
O resultado é auração pelo regime de competência. **(b) Saldos de operações em moeda estrangeira**
Demonstrados com base nas cotações vigentes na data do encerramento do exercício.

(c) Títulos e valores mobiliários
De acordo com a Circular 3.068 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria "Títulos para negociação" e são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado.

(d) Instrumentos financeiros derivativos
Conforme a Circular 3.082 do BACEN os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração em utilizá-los ou não para fins de proteção (hedge). A administração utiliza-se de instrumentos financeiros derivativos para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (hedge de risco de mercado), os quais são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, não havia instrumentos financeiros derivativos para fins de "hedge" conforme critérios estabelecidos pela Circular 3.082 do BACEN.

(e) Operações de crédito
As operações de crédito e outros créditos, com características de concessão de crédito, são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). A atualização (*accrua*) de operações em curso normal e operações vencidas até o 59º dia são contabilizadas em receitas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é aurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do BACEN, na determinação dos níveis de crédito.

(f) Ativo circulante e realizável a longo prazo
São demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.

(g) Imobilizado de uso
Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando-se as taxas que contemplam a vida útil econômica do bem.

(h) Investimento
Investimento em controlada está avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Outros investimentos estão representados por título patrimonial da Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP) e ações da BM&FBovespa, registrados ao custo de aquisição.

Valores referenciais
Contratos futuros
Posição comprada

| | Local de negociação | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total |
|---------------------|---------------------|------------------|------------------|----------------|---------------|-----------------|------------------|
| Índices (DDI) | BM&FBOVESPA | 209.812 | 254.993 | 144.205 | 39.702 | 7.568 | 656.280 |
| Índices (DI1) | BM&FBOVESPA | 456.038 | 188.590 | – | – | 734 | 645.362 |
| Índices (DOL) | BM&FBOVESPA | 498.541 | 3.057 | – | – | 501.598 | 1.003.196 |
| | | 1.164.391 | 446.640 | 144.205 | 39.702 | 8.302 | 1.803.240 |
| Posição vendida | | | | | | | |
| Índices (DDI) | BM&FBOVESPA | 600.585 | 281.114 | – | 41.942 | 38.670 | 927.508 |
| Índices (DI1) | BM&FBOVESPA | – | – | 274.874 | 707 | 192 | 275.773 |
| Índices (DOL) | BM&FBOVESPA | 364.337 | – | – | – | 364.337 | 728.674 |
| | | 964.922 | 281.114 | 274.874 | 42.649 | 38.862 | 1.602.421 |
| Total - 2008 | | 2.129.313 | 727.754 | 419.079 | 82.351 | 47.164 | 3.405.661 |
| Total - 2007 | | 4.080.418 | 2.649.618 | 930.180 | 42.045 | 144.937 | 7.847.198 |

O valor a pagar para a BM&FBovespa, referente a ajuste diário de futuros soma, em 31 de dezembro de 2008 R\$ 1.727 e a receber em 2007 R\$ 4.621.

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|-----------|
| EM 31 DE DEZEMBRO - Em R\$ mil, exceto lucro por ação | | | | |
| | 31/12/2008 | | 2007 | |
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício | Exercício |
| Receita com intermediação financeira | 286.345 | 279.141 | 128.563 | – |
| Resultado de operações de crédito | 2.719 | 6.401 | 1.596 | – |
| Resultado de operações de câmbio | – | – | 40.629 | – |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | – | – | 47.469 | – |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 59.314 | 97.588 | 38.869 | – |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 224.312 | 175.152 | – | – |
| Despesas de intermediação financeira | (193.869) | (159.790) | (101.776) | – |
| Operações de captação no mercado aberto | (12.010) | (18.865) | (8.252) | – |
| Resultado de operações de câmbio | (5.221) | (29.199) | – | – |
| Operações de empréstimos e repasses | (176.638) | (111.726) | (25.998) | – |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | – | – | (67.526) | – |
| Resultado bruto de intermediação financeira | 92.476 | 119.351 | 26.787 | – |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (24.710) | (70.879) | (23.241) | – |
| Resultado de operações com prestação de serviços | 6.939 | 20.448 | 67.894 | – |
| Resultado de participação em controlada | 104 | 134 | – | – |
| Outras receitas operacionais (nota 16(b)) | 27.215 | 38.524 | 382 | – |
| Despesas de pessoal | (16.438) | (72.439) | (72.450) | – |
| Outras despesas administrativas (nota 16(c)) | (13.131) | (23.237) | (9.506) | – |
| Despesas tributárias | (4.075) | (7.707) | (8.856) | – |
| Outras despesas operacionais (nota 16(b)) | (25.324) | (26.602) | (705) | – |
| Resultado operacional | 67.766 | 48.472 | 3.546 | – |
| Resultado não operacional | – | (426) | 502 | – |
| Resultado antes da tributação social (nota 13) | (35.296) | (40.364) | (1.282) | – |
| Provisão para imposto renda | (22.064) | (25.228) | (937) | – |
| Provisão para contribuição social | (13.232) | (15.136) | (345) | – |
| Lucro do semestre/exercício | 32.470 | 7.682 | 2.766 | – |
| Lucro por ação (em reais) | 0,15 | 0,03 | 0,01 | – |

(i) Ativo diferido
Está representado pelos gastos pré-operacionais do Banco, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear em até 10 anos.

(j) Passivo circulante
Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais incorridos até a data do balanço.

A provisão para imposto de renda federal foi constituída utilizando a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente a determinados limites. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda, ajustada pelos itens definidos em legislação específica.

4. Títulos e valores mobiliários
O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas CDI e SELIC conhecidas e praticadas pelo mercado. O valor da aplicação em cotas do fundo reflete o valor da última cota divulgada pelo administrador do fundo e contempla os resgates e aplicações realizados no período em contrapartida ao resultado. As ações são valorizadas pelo preço de fechamento divulgados pela BM&F Bovespa.

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, a carteira de títulos e valores mobiliários, classificada na categoria para negociação, estava assim composta:

| Posição TVM (*) | 2008 | | 2007 | |
|---|----------------|---------------|----------------|------------------|
| | Sem vencimento | Até 3 meses | 3 a 12 meses | Valor de mercado |
| Carteira própria | 33.575 | 57.937 | – | 32.450 |
| Vinculado a operações de Compromissadas | – | – | – | 377.466 |
| Vinculados à prestação de garantias | – | – | 36.362 | 308.026 |
| Total | 33.575 | 94.299 | 271.664 | 399.538 |

(*) títulos classificados para negociação e, assim, classificados no balanço patrimonial como ativo circulante.

5. Instrumentos financeiros derivativos
O Banco atua no mercado de futuros da BM&FBovespa, principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de ativos e passivos, a fim de reduzir os riscos resultantes de suas operações (*hedge global*).

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes visam permitir que o Banco não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se os parâmetros internacionais utilizados pela organização mundialmente. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos, tais como "VaR". A precificação dos contratos futuros detidos pelo Banco é aurada com base nos preços de fechamento divulgados diariamente pela BM&FBovespa. A precificação das operações de *swap* e termo ("*NDF*") é fundamentada pela geração de curvas de mercado obtida por intermédio de estruturas temporais de taxas de juros, cujas cotações de preços são obtidas pela mesa de operações e divulgadas por agências como Bloomberg, Reuters, Andima, e a própria BM&FBovespa.

Os instrumentos financeiros derivativos têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 (quando aplicável) eram:

| Contas de compensação (valor referencial) | 2008 | | 2007 | |
|---|------------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | Posição comprada | Posição vendida | Posição comprada | Posição vendida |
| Resultado do exercício | 1.803.240 | 2.275.030 | 1.602.421 | 5.572.168 |
| Futuros | 58.060 | (116.078) | – | – |

| DIRETORIA | | | | | | |
|--|--------------------|------------------------------------|---------------------------|-------------------------|-----------------------|---------------------|
| | Valentino Carlotti | Gersoni Analla Fernandes M. Munhoz | Adriano Carneiro Piccinin | Stephen Hartness Graham | Renata Canalle Marcus | Fernando P. Vallada |
| PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES | | | | | | |
| Aos Administradores e Acionistas Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. | | | | | | |
| 1. Examinamos o balanço patrimonial do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames | | | | | | |

foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os

valores e as informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.** em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa das operações dos exercícios findos nessas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | | | |
|----------------------------------|--|--|--|
| EM 31 DE DEZEMBRO - Em R\$ mil | | | |
| | | | |